

RELATÓRIO DA REUNIÃO DA FENASPS NO MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO AGRÁRIO E SOCIAL



Data: quinta-feira, 9 de março de 2017

Local: sala de reuniões da Secretaria Executiva do MDSA, em Brasília/DF

A reunião com o Secretário Executivo do Ministério do Desenvolvimento Agrário e Social (MDSA), Alberto Beltrame contou inicialmente com presença do presidente do INSS, Leonardo Gadelha, e o Diretor da DIRSAT, Cezar Augusto de Oliveira, que justificaram que estavam ali para tratar de outras questões, mas ficariam mais um pouco acompanhando a reunião e sairia antes do final pois tinham compromisso. No entanto, os dois ratificaram a reunião no dia seguinte, 10 de março, com a Federação.

Esta reunião no MDSA foi solicitada em dezembro/16, após o [Encontro Nacional dos Servidores atuantes no setor de Reabilitação Profissional](#), realizado em novembro do ano passado.

No início da reunião, os componentes da direção da FENASPS Helena Curvelo (MG), José Campos (RS) e Lídia de Jesus (BA) e as representantes do setor de Reabilitação Profissional, que também compõem comissão nacional, Patricia Rodrigues (SP) e Kelcia Cordeiro (RS), apresentaram as demandas pertinentes ao Serviço de Reabilitação, bem como o papel do profissional de Referência no INSS, que conta com profissionais de diversas formações. Também na oportunidade, foi cobrada a necessidade de resolução dos pontos do acordo de greve de 2015 que não foram cumpridos pelo governo, principalmente aqueles que dependiam do aval Ministerial.

Sobre a Reabilitação Profissional, discorremos sobre a desestruturação do setor ao longo dos anos, e reafirmamos a posição do Serviço de Reabilitação Profissional enquanto direito do cidadão.

Os representantes do MDSA, e do INSS por sua vez, afirmaram que ao assumirem a gestão verificaram situações complexas na Reabilitação Profissional, pois o número de Reabilitação tem estado em patamar muito abaixo e que estão estudando e buscando saídas para os problemas estruturais e neste sentido estão realizando projeto piloto com a Fiesp/SC, mas que não tem nada a ver com privatização, e que estão em busca de caminhos satisfatórios para a Instituição e Servidores.

Enquanto Fenasps, reivindicamos conhecer estes projetos e que não gostaríamos de tomar conhecimento depois de prontos. Também não gostaríamos de sermos surpreendidos como, por exemplo, pelo Despacho decisório nº 34/Dirsat/INSS, que necessita de modificações, nem por situações de privilégios de setores dentro do local de trabalho.



O Dr. César expressou que, enquanto diretor da DIRSAT, tem buscado contribuir da melhor maneira possível em mudanças de paradigmas da Instituição. E que as tentativas tem sido de acertar, se os esforços não tiverem resultado positivo. Ele afirmou estar, junto de sua equipe, aberto para conversar e ajustar o que for necessário.

Nós voltamos a insistir na cobrança da política salarial, pois nosso último reajuste foi agora em janeiro/17, bem como a importância da celeridade referente às pendências da greve de 2015 que dependem de posição do Ministro, a exemplo do Comitê Gestor de carreira.

Em suas respostas com referência à Política Salarial e à Carreira, o Secretário referiu-se às dificuldades diante da crise do país. Sobre o Comitê Gestor, informou que o projeto se encontra na Conjuntura do Ministério e que necessita de conversas entre Casa Civil e MDSA para buscar saídas para aprovação que será no formato de Decreto-Lei.

Ao final da reunião, o diretor executivo demonstrou estar aberto a conversar sobre todas as demandas e os demais pontos ficaram de serem discutidos na reunião e aprofundados com o Presidente do INSS que necessitou sair antes para atender compromisso previamente agendado. Foi entregue a pauta de reivindicações do setor de Reabilitação Profissional também na oportunidade.

[Leia aqui relatório realizado na presidência do INSS no dia seguinte](#), 10 de março.

Brasília, 10 de março de 2017

Plantão da Diretoria Colegiada da **FENASPS**